



Resumo de Dissertação¹

Mario Cesar Pires

CRESCIMENTO, COMPOSIÇÃO CORPORAL E ESTILO DE VIDA DE ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS – SC, BRASIL

Este estudo objetivou analisar, através de abordagem transversal, variáveis de crescimento, da composição corporal e do estilo de vida de escolares com idades entre 11 e 17 anos, no município de Florianópolis. A amostra compreendeu 2.384 escolares, sendo 1.201 moças (50,4%) e 1.183 rapazes (49,6%), selecionada aleatoriamente por unidade escolar, estratificada por regiões geográficas, redes de ensino (pública e particular) e por conglomerados de classes. A média de idade dos escolares foi de $14,45 \pm 1,99$, sendo $14,42 \pm 2,00$ para as moças e $14,48 \pm 1,97$ para os rapazes. Foram analisados o nível sócio-demográfico, as variáveis de crescimento (massa corporal e estatura), a composição corporal (somatório das dobras cutâneas, percentual de gordura e índice de adiposidade) e o estilo de vida (atividades diárias, níveis de estresse e hábitos alimentares). A coleta de dados foi efetuada através de questionário envolvendo aspectos sócio-demográficos, estilo de vida e medidas antropométricas. Nos procedimentos estatísticos, foram utilizados os recursos do programa Microsoft Excel 97 para a tabulação dos dados, e o pacote estatístico SPSS versão 10.0. Para as devidas análises, utilizou-se a estatística paramétrica (estatísticas descritivas, teste “t” de Student para amostras independentes e análise de variância com dois fatores) e não-paramétrica (teste Qui-quadrado, Kruskal-Wallis e Mann-Whitney), adotando-se o nível de significância $p < 0,05$. Os resultados demonstraram que: (a) os escolares pertenciam a famílias de classes socioeconômicas intermediárias, com poucos irmãos, vivendo a grande maioria com os pais. Poucos trabalhavam e a maioria estudava em escolas públicas. Quase 40% dos escolares não eram nativos de Florianópolis; (b) com relação ao crescimento independentemente do sexo, os escolares apresentaram resultados crescentes para as variáveis de massa corporal e estatura dos 11 aos 17 anos de idade. Diferenças estatisticamente significativas foram encontradas entre moças e rapazes para massa corporal dos 15 aos 17 anos, estatura aos 11 e dos 14 aos 17 anos, e na variável percentual de gordura em todas as idades; (c) quanto ao índice de adiposidade, 19,3% das moças e 13,2% dos rapazes apresentaram obesidade; (d) no que se refere ao estilo de vida, moças e rapazes diferiram significativamente no tempo gasto com atividades sedentárias e físicas diárias das 6h às 24h. Com o avançar da idade, moças e rapazes apresentaram um declínio no tempo gasto com atividades físicas. Com relação ao estresse, as moças mostraram-se mais estressadas do que os rapazes. Quanto aos hábitos alimentares, moças e rapazes apresentaram comportamentos similares, preferindo alimentos mais saudáveis.

Palavras-chave: crescimento, composição corporal, estilo de vida, antropometria.

¹ Mestrado em Educação Física, CDS/UFSC (2001). Área: Atividade Física e Saúde. Orientador: Prof. Dr. Adair da Silva Lopes.